

RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 2025.01.2

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Nº 2025.01.2

Tipo de Serviço: Avaliação

Processo Auditado: Acompanhamento de egressos da pós-graduação e seu impacto na sociedade

Origem da Demanda: PAINT 2025

Avaliação

O serviço de avaliação, como parte da atividade de auditoria interna, consiste na obtenção e na análise de evidências com o objetivo de fornecer opiniões ou conclusões independentes sobre um objeto de auditoria. Objetiva também avaliar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos relativos ao objeto e à Unidade Auditada e contribuir para o seu aprimoramento.

Lavras – MG
Novembro/2025

Tipo de Serviço: Avaliação

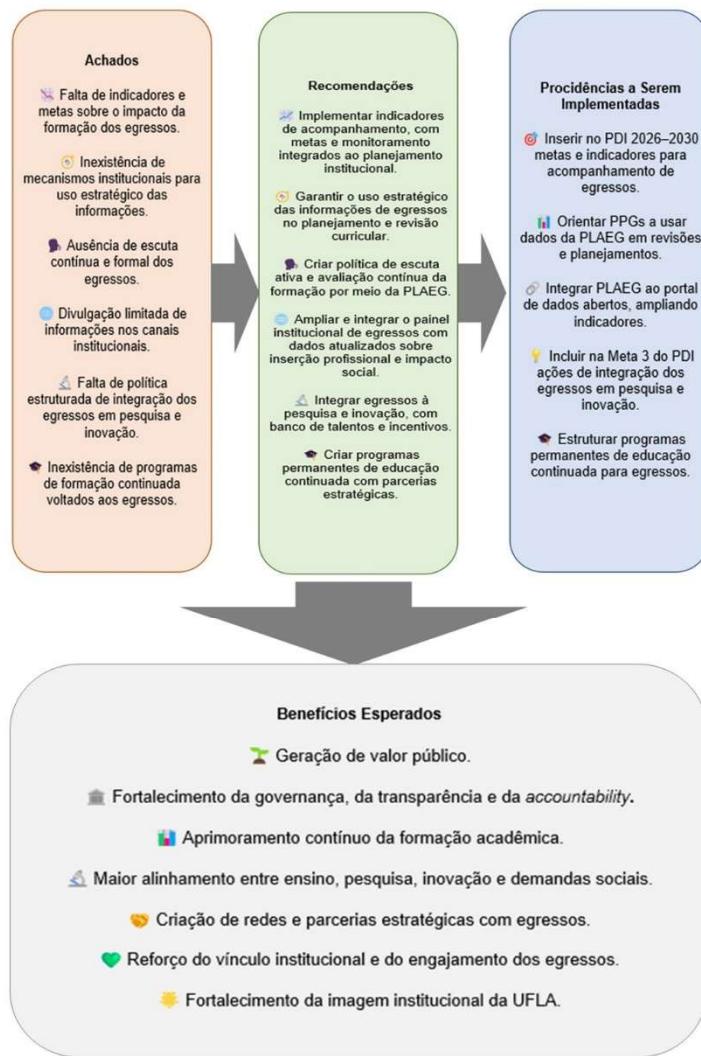
Processo Auditado: Acompanhamento de egressos da pós-graduação e seu impacto na sociedade

Origem da Demanda: PAINT 2025

AVANÇOS IDENTIFICADOS

Este relatório apresenta os resultados da auditoria realizada de forma conjunta pelas Auditorias Internas das IFES de Minas Gerais, em que cada unidade avaliou, em sua própria instituição, a existência, implementação e efetividade da política de acompanhamento de egressos da pós-graduação.

- ✓ Existência de política formal
- ✓ Operacionalização da PLAEG
- ✓ Disponibilização de relatórios
- ✓ Iniciativas de integração dos egressos



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. RESULTADOS DOS EXAMES	8
3. PROVIDÊNCIAS E BENEFÍCIOS ESPERADOS.....	13
4. CONCLUSÃO	20

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta os resultados do trabalho realizado por esta Auditoria Interna no período de 26 de maio a 3 de outubro de 2025, com o objetivo de avaliar a existência, a implementação e a efetividade das políticas e práticas institucionais relacionadas ao acompanhamento de egressos dos programas de pós-graduação da Universidade Federal de Lavras (UFLA).

Trata-se de uma ação auditoria conjunta conduzida pelas unidades de auditoria interna das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) do Estado de Minas Gerais, motivada pelo trabalho de mapeamento de riscos e levantamento de possíveis objetos de auditoria no âmbito da pós-graduação, desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU), que identificou 46 riscos vinculados ao PNPG, dos quais 42 foram classificados como relevantes, resultando em 37 potenciais objetos de auditoria.

Dentre os temas mapeados, priorizou-se a avaliação da política institucional de acompanhamento de egressos, considerando o risco de desconhecimento, por parte das instituições, quanto aos impactos da formação acadêmica na inserção e trajetória profissional dos egressos, bem como na disponibilização de capital humano e intelectual à sociedade.

O acompanhamento de egressos tem se afirmado como instrumento estratégico para a avaliação da qualidade da formação acadêmica, para o aperfeiçoamento dos currículos e para o direcionamento de políticas públicas mais eficazes. Desde 2017, a CAPES, e posteriormente a Comissão Nacional do PNPG, em 2018, já haviam ressaltado a importância dessa prática, destacando sua relação direta com a avaliação da pós-graduação e com a qualificação das políticas institucionais. Nesse contexto, a percepção dos egressos constitui uma fonte valiosa de informação, tanto para avaliar a efetividade dos programas de pós-graduação *stricto sensu* e suas estratégias formativas, quanto para analisar sua inserção no mercado de trabalho, os cargos ocupados e a contribuição para a qualificação das atividades profissionais.

No âmbito da UFLA, a política de acompanhamento de egressos constitui instrumento estratégico voltado à integração dos ex-alunos à comunidade acadêmica, ao monitoramento de sua trajetória profissional e à utilização das informações como subsídio para o aprimoramento institucional. Alinhada ao PDI 2021–2025 e à Resolução Normativa CIGOV nº 1/2022, a política estabelece diretrizes para a coleta e análise de dados, criação de canais permanentes de

relacionamento, promoção da participação dos egressos em atividades institucionais e fortalecimento da governança do processo.

Sua efetividade depende de uma estrutura organizacional colaborativa, envolvendo unidades administrativas e acadêmicas com atribuições complementares, bem como do uso de sistemas informatizados, em especial a Plataforma de Acompanhamento de Egressos (PLAEG). Essa ferramenta centraliza informações oriundas de diferentes bases, apoia a comunicação com os egressos e fornece relatórios estratégicos para subsidiar decisões institucionais.

A política prevê, ainda, a definição de indicadores de empregabilidade e inserção profissional, alinhados ao PDI, que estabelece como meta o acompanhamento de 30% dos egressos formados nos últimos 25 anos. A articulação entre normativos, metas e sistemas evidencia a intenção da UFLA de consolidar o acompanhamento de egressos como ferramenta estratégica de avaliação, revisão curricular e melhoria contínua da formação acadêmica.

Nesse sentido, o presente trabalho mostra-se relevante por diversas razões estratégicas. Em primeiro lugar, está diretamente vinculado ao Planejamento Estratégico Nacional e às diretrizes do PNPG 2024–2028, que enfatizam a necessidade de qualificar as informações sobre a atuação dos egressos como subsídio para políticas públicas mais eficazes. Além disso, a auditoria contribui para o fortalecimento da governança pública, para a efetividade das políticas educacionais e para a geração de valor público no âmbito das IFES mineiras, ao avaliar não apenas a conformidade normativa e a existência formal de diretrizes, mas também sua implementação prática, a efetividade institucional e o impacto social gerado.

O acompanhamento de egressos, por sua vez, constitui instrumento essencial para mensurar o retorno social do investimento público na educação superior, identificar lacunas na formação profissional, aprimorar currículos e intensificar a integração entre universidade e sociedade. Ao verificar se os dados coletados são utilizados de forma estratégica, a auditoria também contribui diretamente para a melhoria da qualidade do ensino, para o aumento da empregabilidade dos formados, para a inovação institucional e para o fortalecimento da responsabilidade social universitária.

Outro ponto de destaque é a realização conjunta entre as auditorias internas das IFES de Minas Gerais, que potencializa o fortalecimento da auditoria governamental, fomenta a troca de experiências entre instituições, permite a

padronização de metodologias em temas sensíveis e viabiliza diagnósticos regionais mais robustos. Trata-se, portanto, de uma ação com elevado potencial de impacto positivo na gestão pública, reforçando o papel estratégico da auditoria interna como promotora da integridade, do desempenho institucional e da confiança da sociedade nas instituições públicas.

Por fim, ressalta-se que durante a execução deste trabalho de auditoria, não foram impostas restrições ou limitações que pudessem comprometer a análise. Todos os procedimentos previstos foram realizados de forma plena, com acesso irrestrito às informações e documentos pertinentes, assegurando a integridade e a transparência do processo. A auditoria foi conduzida com observância aos padrões técnicos e éticos estabelecidos, garantindo a confiabilidade dos resultados apresentados.

2. RESULTADOS DOS EXAMES

Achado 1: Ausência de indicadores e metas que mensurem, de forma sistemática, o impacto da formação dos egressos em sua trajetória profissional e na sociedade.

A UFLA dispõe de instrumentos normativos e de planejamento que formalizam a política de acompanhamento de egressos, notadamente a Resolução Normativa CIGOV nº 1/2022 e o PDI 2021–2025, que estabelecem a utilização da Plataforma de Acompanhamento de Egressos (PLAEG), definem a meta de acompanhar 30% dos egressos formados nos últimos 25 anos e preveem a geração de indicadores sobre empregabilidade, área de atuação profissional e outros aspectos relevantes.

No entanto, constatou-se a ausência de indicadores e metas vinculados à mensuração do impacto do acompanhamento de egressos no aprimoramento dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) e na formulação de estratégias institucionais. Não há evidências de que sejam avaliados, de forma sistemática, os efeitos da formação na trajetória profissional dos egressos e na contribuição destes para a sociedade.

As iniciativas concentram-se, até o momento, na coleta e consolidação de informações descritivas, sem evolução para métricas de impacto que subsidiem adequadamente a revisão pedagógica, o planejamento estratégico e a prestação de contas a órgãos de avaliação externa, como a CAPES, por exemplo.

Dessa forma, embora exista uma política formal de acompanhamento de egressos, o processo ainda não se traduz integralmente em avaliação de impacto, limitando sua utilidade como instrumento estratégico para a gestão acadêmica e institucional.

Recomendação 1:

Recomendamos à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) e à Assessoria de Acompanhamento de Egressos a implementação dos indicadores já previstos na política de acompanhamento de egressos — como empregabilidade, área de atuação profissional e contribuição social — estabelecendo metas institucionais e mecanismos de monitoramento para mensurar o impacto da pós-graduação na trajetória profissional e social dos egressos, integrando essas informações aos instrumentos de planejamento e avaliação institucional.

2. Ausência de mecanismos institucionais para assegurar o uso estratégico das informações de egressos na gestão acadêmica e no planejamento da pós-graduação.

A UFLA, por meio da Assessoria de Acompanhamento de Egressos, consolida informações obtidas junto aos ex-alunos e as disponibiliza em relatórios institucionais (via GLPI). O projeto PLAEG também coleta dados relevantes, como empregabilidade, cargos, áreas de atuação e local de trabalho, que possuem alto potencial para subsidiar análises internas, ajustes pedagógicos e o atendimento a demandas externas, como as da CAPES.

Entretanto, a utilização desses dados nos processos de atualização dos Planos de Ensino e de revisão curricular dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) ocorre de forma descentralizada e sob responsabilidade exclusiva dos colegiados de curso, sem mecanismos institucionais que assegurem sua efetiva incorporação.

Além disso, não foram identificados indicadores ou metas institucionais que orientem e monitorem o uso sistemático das informações de egressos nos processos de planejamento e gestão acadêmica, o que compromete a capacidade da Universidade de transformar dados disponíveis em evidências consistentes para a tomada de decisões estratégicas.

Recomendação 2:

Recomendamos à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) e à Assessoria de Acompanhamento de Egressos que, conjuntamente, instituam mecanismos que assegurem a utilização sistemática das informações de egressos nos processos de revisão dos projetos pedagógicos e no planejamento acadêmico, integrando esses dados aos ciclos de avaliação institucional e promovendo sua aplicação efetiva nas tomadas de decisões.

3. Ausência de mecanismos formais e sistemáticos para coleta contínua da opinião dos egressos sobre a formação recebida.

Atualmente, a UFLA não dispõe de mecanismos formais e sistemáticos na PLAEG para coletar a opinião dos egressos acerca da formação recebida nos Programas de Pós-Graduação. Embora exista previsão de implantação futura, até o momento apenas foi realizada uma pesquisa pontual sobre a própria PLAEG.

Paralelamente, os Programas de Pós-Graduação contam com o Programa de Autoavaliação da Pós-Graduação (PAPG), que abrange a avaliação de disciplinas e de aspectos institucionais (coordenação, secretaria, infraestrutura etc.), permitindo que discentes e egressos contribuam com sugestões de melhorias. Todavia, o alcance do PAPG é limitado, não configurando ainda uma política consolidada de escuta ativa e contínua dos egressos sobre a qualidade da formação acadêmica recebida.

Recomendação 3:

Recomendamos à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) e à Assessoria de Acompanhamento de Egressos que, conjuntamente, instituam avaliação contínua da formação recebida pelos egressos por meio da PLAEG e uma política de escuta ativa, integrando os resultados ao Programa de Autoavaliação da Pós-Graduação e aos processos de revisão curricular e planejamento acadêmico, de modo a fortalecer a governança, a coerência do sistema de avaliação e a utilização estratégica das informações pelos PPGs.

4. Divulgação parcial de informações sobre egressos nos canais institucionais, contemplando apenas o perfil acadêmico e socioeconômico, sem incluir dados essenciais sobre inserção profissional e impacto social da formação recebida.

A UFLA, por meio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG), disponibiliza um painel eletrônico com informações sobre o perfil acadêmico e socioeconômico dos egressos de pós-graduação *stricto sensu* a partir de 2017. Além disso, ações e comunicados são divulgados no portal SempreUFLA, no perfil do Instagram @sempreufla e por meio de envio de e-mails aos egressos.

No entanto, o painel atualmente disponível não contempla dados sobre a inserção profissional dos egressos nem informações sobre a contribuição da formação recebida para a sociedade, limitando-se a aspectos de perfil acadêmico e socioeconômico. Dessa forma, a divulgação existente, embora positiva, ainda é parcial e insuficiente para atender plenamente aos objetivos de transparência e prestação de contas à sociedade.

Recomendação 4:

Recomendamos à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) e à Assessoria de Acompanhamento de Egressos que, conjuntamente, institua a ampliação e integração do painel institucional dos canais de divulgação de egressos,

incluindo informações sobre inserção profissional e contribuição social, assegurando atualização periódica, de modo a fortalecer a governança, a transparência e o uso estratégico das informações pelos programas de pós-graduação.

5. Ausência de política institucional estruturada para participação de egressos em pesquisa, inovação e desenvolvimento.

A UFLA dispõe de alguns mecanismos que favorecem a participação de egressos em atividades de pesquisa, inovação e desenvolvimento. Destacam-se a Associação ESAL/UFLA, que mobiliza ex-alunos para captação de recursos destinados ao fomento acadêmico e científico, bem como registros de participação de egressos em atividades de pesquisa, inovação e desenvolvimento na UFLA, seja em equipes responsáveis por patentes, produtos de software e tecnologias já catalogadas pela instituição, seja em parcerias estabelecidas com empresas do ecossistema de inovação, projetos de pesquisa, desenvolvimento tecnológico, patentes e parcerias com empresas do ecossistema de inovação. Além disso, a Diretoria de Inovação e Tecnologia (DINTEC) possui a intenção de sistematizar o mapeamento e ampliar a integração com egressos atuantes no setor produtivo e no campo científico.

Entretanto, observa-se que não há uma política institucional estruturada e contínua que assegure a plena e sistemática participação dos egressos nesses processos. As iniciativas ainda são fragmentadas, dependentes de esforços pontuais, sem mecanismos institucionais consolidados de acompanhamento, avaliação e incentivo.

Recomendação 5:

Recomendamos à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) e à Assessoria de Acompanhamento de Egressos que, conjuntamente, instituam uma política institucional de integração estratégica dos egressos em pesquisa, inovação e desenvolvimento, com mapeamento sistemático, criação de banco de talentos, incentivo à participação por meio de editais, programas de mentoria e rede de *alumni*, formalização de parcerias estratégicas e relatórios periódicos sobre sua contribuição, fortalecendo a governança, a mensuração de resultados e a atuação da UFLA no ecossistema de inovação.

6. Ausência de programas ou atividades estruturadas e permanentes de formação continuada para egressos de pós-graduação, limitando-se a ações esporádicas em eventos acadêmicos, como palestras e participação em atividades de extensão.

A participação dos egressos em atividades de atualização e formação ocorre de forma pontual, concentrando-se principalmente em eventos acadêmicos nos quais atuam como palestrantes ou convidados. Não há programas contínuos ou institucionalizados voltados à formação e atualização profissional dos egressos. Apesar de a Política de Egressos da UFLA prever a educação continuada como uma diretriz institucional, as ações existentes ainda se encontram no campo das intenções, sem planejamento consolidado ou execução sistemática.

Recomendação 6:

Recomendamos à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) e à Assessoria de Acompanhamento de Egressos que, conjuntamente, instituam programas estruturados de educação continuada para egressos, oferecendo cursos, workshops e capacitações em formatos híbrido ou EAD, com parcerias estratégicas e monitoramento sistemático da adesão e resultados, de modo a fortalecer a participação dos egressos, aperfeiçoar os programas e apoiar a governança e a estratégia institucional.

3. PROVIDÊNCIAS E BENEFÍCIOS ESPERADOS

Recomendação 1: Recomendamos à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) e à Assessoria de Acompanhamento de Egressos a implementação dos indicadores já previstos na política de acompanhamento de egressos — como empregabilidade, área de atuação profissional e contribuição social — estabelecendo metas institucionais e mecanismos de monitoramento para mensurar o impacto da pós-graduação na trajetória profissional e social dos egressos, integrando essas informações aos instrumentos de planejamento e avaliação institucional.

Manifestação da unidade auditada

Providências a serem Implementadas: Será incluída a seguinte meta no PDI 2026–2030, atualmente em desenvolvimento, vinculada ao objetivo estratégico “Aprimorar o acompanhamento de egressos da UFLA”: Implementar indicadores específicos de acompanhamento de egressos (graduação e pós-graduação), voltados à mensuração da empregabilidade, da área de atuação profissional e da contribuição social. Ações correspondentes à meta acima: (i) Definir e validar, junto à PRPG e PROGRAD, os indicadores de empregabilidade, área de atuação profissional e contribuição social; (ii) Adaptar, caso necessário, a PLAEG para coleta, tratamento e consolidação periódica desses dados; e (iii) Integrar os indicadores aos relatórios institucionais e painéis de acompanhamento dos egressos.

Prazo limite de implementação (inclusão da meta no PDI): 31/12/2025

Prazo limite de implementação (da meta): 31/12/2026

Análise da equipe de auditoria

A manifestação da PRPG e da Assessoria de Acompanhamento de Egressos demonstra aderência ao conteúdo da recomendação. Dessa forma, a equipe de auditoria considera a recomendação em fase de implementação, iniciando o monitoramento contínuo que será mantido até a completa implementação da recomendação.

Benefícios Esperados:

- Geração de valor público por meio da utilização de evidências para aprimorar a qualidade e a relevância social dos programas de pós-graduação;

- Fortalecimento da governança e da transparência, ao integrar resultados de acompanhamento de egressos à gestão estratégica da universidade;
- Maior alinhamento entre a formação ofertada e as demandas sociais, científicas e produtivas, ampliando o impacto da UFLA no desenvolvimento local, regional e nacional; e
- Aprimoramento da *accountability* institucional, com informações mais robustas para demonstrar à sociedade e aos órgãos de controle o retorno dos investimentos públicos em educação e pesquisa.

Recomendação 2: Recomendamos à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) e à Assessoria de Acompanhamento de Egressos que, conjuntamente, instituam mecanismos que assegurem a utilização sistemática das informações de egressos nos processos de revisão dos projetos pedagógicos e no planejamento acadêmico, integrando esses dados aos ciclos de avaliação institucional e promovendo sua aplicação efetiva nas tomadas de decisões.

Manifestação da unidade auditada

Providências a serem Implementadas: Após a conclusão dos trâmites para oferta dos benefícios aos egressos que se inscreveram na PLAEG, a PRPG encaminhará aos Programas de Pós-graduação ofício circular entendendo a recomendação de utilizar os indicadores disponíveis na referida plataforma para fins de aprimoramento dos projetos pedagógicos e no planejamento acadêmico. As revisões dos projetos pedagógicos e a atualização do planejamento acadêmico deverão respeitar os prazos estabelecidos pela CAPES para a avaliação de permanência.

Prazo limite de implementação: 31/03/2026

Análise da equipe de auditoria

A manifestação da PRPG e da Assessoria de Acompanhamento de Egressos demonstra aderência ao conteúdo da recomendação. Dessa forma, a equipe de auditoria considera a recomendação em fase de implementação, iniciando o monitoramento contínuo que será mantido até a completa implementação da recomendação.

Benefícios Esperados:

- Aprimoramento da qualidade e relevância social da formação oferecida, mediante o uso de evidências reais sobre a trajetória dos egressos para ajustar currículos e metodologias de ensino;
- Fortalecimento da governança acadêmica, com decisões pedagógicas baseadas em dados e alinhadas às demandas sociais, científicas e produtivas; e
- Maior efetividade na gestão da pós-graduação, por meio da integração das informações de egressos aos instrumentos de planejamento e avaliação institucional.

Recomendação 3: Recomendamos à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) e à Assessoria de Acompanhamento de Egressos que, conjuntamente, instituam avaliação contínua da formação recebida pelos egressos por meio da PLAEG e uma política de escuta ativa, integrando os resultados ao Programa de Autoavaliação da Pós-Graduação e aos processos de revisão curricular e planejamento acadêmico, de modo a fortalecer a governança, a coerência do sistema de avaliação e a utilização estratégica das informações pelos PPGs.

Manifestação da unidade auditada

Providências a serem Implementadas: Após a conclusão dos trâmites para oferta dos benefícios aos egressos que se inscreveram na PLAEG, a PRPG encaminhará aos Programas de Pós-graduação ofício circular contendo a recomendação de utilizar os indicadores disponíveis na referida plataforma para fins de revisão curricular e planejamento acadêmico. As revisões da matriz curricular deverão respeitar os prazos internamente estabelecidos e a atualização do planejamento acadêmico seguirão os prazos determinados pela CAPES para a avaliação de permanência. Ressaltamos que, no tocante ao Programa de Autoavaliação da Pós-Graduação, esta recomendação não poderá ser adotada pois não é admitida a participação de egressos. A autoavaliação tem por objetivo atender demandas e sugestões de discentes, docentes e técnicos-administrativos ativos.

Prazo limite de implementação: 31/03/2026

Análise da equipe de auditoria

A manifestação da PRPG e da Assessoria de Acompanhamento de Egressos demonstra aderência ao conteúdo da recomendação. Dessa forma, a equipe de auditoria considera a recomendação em fase de implementação, iniciando o monitoramento contínuo que será mantido até a completa implementação da recomendação.

Benefícios Esperados:

- Fortalecimento da governança acadêmica, ao promover a escuta ativa e o acompanhamento sistemático dos egressos como instrumentos de retroalimentação dos processos de ensino e gestão;
- Aprimoramento contínuo da qualidade da formação oferecida, com base em evidências sobre a adequação da pós-graduação às demandas profissionais, científicas e sociais; e
- Maior alinhamento entre ensino, pesquisa e inserção profissional, contribuindo para que os programas de pós-graduação entreguem resultados de maior relevância e impacto social.

Recomendação 4: Recomendamos à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) e à Assessoria de Acompanhamento de Egressos que, conjuntamente, institua a ampliação e integração do painel institucional dos canais de divulgação de egressos, incluindo informações sobre inserção profissional e contribuição social, assegurando atualização periódica, de modo a fortalecer a governança, a transparência e o uso estratégico das informações pelos programas de pós-graduação.

Manifestação da unidade auditada

Providências a serem Implementadas: Já encontra-se em fase de desenvolvimento a integração dos dados da PLAEG com o portal de dados abertos sobre egressos da UFLA, disponível em: <https://paineis.ufla.br/graduacao/378-perfil-dos-egressos-dos-cursos-degraduacao-2022-em-diante>. Atualmente, esse portal apresenta apenas informações referentes à vida acadêmica do egresso enquanto estudante da UFLA. O objetivo é complementar esse painel com dados inseridos pelos egressos na PLAEG, referentes à sua trajetória acadêmica e profissional após a conclusão do curso, incluindo informações de empregabilidade, área de atuação e formação continuada. Até o momento, já foi realizado o mapeamento dos

dados que irão compor o novo painel e dois técnicos da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI) estão trabalhando na adaptação e integração técnica entre a PLAEG e o portal.

Prazo limite de implementação: 31/03/2026

Análise da equipe de auditoria

A manifestação da PRPG e da Assessoria de Acompanhamento de Egressos demonstra aderência ao conteúdo da recomendação. Dessa forma, a equipe de auditoria considera a recomendação em fase de implementação, iniciando o monitoramento contínuo que será mantido até a completa implementação da recomendação.

Benefícios Esperados:

- Fortalecimento da transparência e da *accountability* institucional, com a disponibilização pública de informações sobre a trajetória e a inserção profissional dos egressos, permitindo à sociedade acompanhar os resultados e impactos da pós-graduação na sociedade;
- Aprimoramento da governança e da gestão baseada em evidências, ao integrar dados da PLAEG ao painel institucional, facilitando o acesso, a análise e o uso estratégico das informações pelos gestores e programas de pós-graduação;
- Estímulo à participação e ao engajamento dos egressos, ao valorizar sua trajetória profissional e social como parte do ciclo de retroalimentação da universidade; e
- Maior alinhamento entre a formação acadêmica e as demandas do mercado e da sociedade, a partir da análise contínua de indicadores de empregabilidade e impacto social.

Recomendação 5: Recomendamos à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) e à Assessoria de Acompanhamento de Egressos que, conjuntamente, instituam uma política institucional de integração estratégica dos egressos em pesquisa, inovação e desenvolvimento, com mapeamento sistemático, criação de banco de talentos, incentivo à participação por meio de editais, programas de mentoria e rede de alumni, formalização de parcerias estratégicas e relatórios periódicos sobre sua contribuição, fortalecendo a governança, a mensuração de resultados e a atuação da UFLA no ecossistema de inovação.

Manifestação da unidade auditada

Providências a serem Implementadas: A Meta 3 do PDI 2026–2030, vinculada ao objetivo estratégico “Aprimorar o acompanhamento de egressos da UFLA”, contempla a implementação de iniciativas voltadas ao relacionamento e engajamento dos egressos com a UFLA. Atendendo à recomendação, a Assessoria de Egressos ampliará o escopo da Meta 3, incluindo e priorizando ações voltadas especificamente à integração dos egressos em pesquisa, inovação e desenvolvimento, tais como mapeamento de egressos atuantes em pesquisa e inovação, criação de banco de talentos de egressos, entre outros.

Prazo limite de implementação (inclusão da meta no PDI): 31/12/2025

Prazo limite de implementação (da meta): 31/12/2026

Análise da equipe de auditoria

A manifestação da PRPG e da Assessoria de Acompanhamento de Egressos demonstra aderência ao conteúdo da recomendação. Dessa forma, a equipe de auditoria considera a recomendação em fase de implementação, iniciando o monitoramento contínuo que será mantido até a completa implementação da recomendação.

Benefícios Esperados:

- Aprimoramento da geração e transferência de conhecimento, por meio da participação de egressos em ações de pesquisa, inovação e desenvolvimento;
- Criação de rede de talentos e parcerias estratégicas, ampliando o potencial de colaboração com o setor público, privado e outras instituições de ensino e pesquisa;
- Valorização da trajetória e da contribuição dos egressos, reforçando o vínculo institucional e o sentimento de pertencimento à UFLA;
- Maior visibilidade dos resultados e do impacto social da pós-graduação, evidenciando o retorno das políticas educacionais à sociedade; e
- Contribuição para o fortalecimento do ecossistema de inovação regional e nacional, com estímulo ao empreendedorismo e à aplicação prática do conhecimento gerado.

Recomendação 6: Recomendamos à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) e à Assessoria de Acompanhamento de Egressos que, conjuntamente, instituam programas estruturados de educação continuada para egressos, oferecendo

cursos, workshops e capacitações em formatos híbrido ou EAD, com parcerias estratégicas e monitoramento sistemático da adesão e resultados, de modo a fortalecer a participação dos egressos, aperfeiçoar os programas e apoiar a governança e a estratégia institucional.

Manifestação da unidade auditada

Providências a serem Implementadas: Esta recomendação será implementada em conjunto com a anterior, uma vez que a Meta 3 do PDI 2026–2030 já contempla a implementação de iniciativas voltadas ao relacionamento e integração dos egressos com a UFLA. No contexto dessa meta, a Assessoria de Egressos ampliará o conjunto de ações previstas, incorporando e priorizando ações estruturadas de educação continuada voltados aos egressos da graduação e da pós-graduação.

Prazo limite de implementação (inclusão da meta no PDI): 31/12/2025

Prazo limite de implementação (da meta): 31/12/2026

A manifestação da PRPG e da Assessoria de Acompanhamento de Egressos demonstra aderência ao conteúdo da recomendação. Dessa forma, a equipe de auditoria considera a recomendação em fase de implementação, iniciando o monitoramento contínuo que será mantido até a completa implementação da recomendação..

Benefícios Esperados:

- Aprimoramento da qualificação profissional e acadêmica dos egressos, ampliando sua empregabilidade e o impacto social;
- Integração efetiva entre ensino, pesquisa e extensão, por meio da oferta de programas de capacitação alinhados às demandas do mercado e da sociedade;
- Reforço do vínculo institucional e do engajamento dos egressos, estimulando sua participação ativa nas iniciativas da UFLA; e
- Fortalecimento da imagem institucional da UFLA, como referência em educação continuada e promotora do aprendizado ao longo da vida.

4. CONCLUSÃO

O presente trabalho de auditoria avaliou a existência, a implementação e a efetividade das políticas e práticas institucionais relacionadas ao acompanhamento de egressos dos programas de pós-graduação da Universidade Federal de Lavras. A análise, fundamentada em critérios normativos, nas diretrizes do PNPG 2024–2028 e nas boas práticas de governança pública, permitiu identificar avanços institucionais relevantes, bem como fragilidades que exigem atenção para assegurar o pleno cumprimento dos objetivos da política de acompanhamento de egressos e o uso estratégico das informações para a melhoria da pós-graduação e da gestão acadêmica.

Entre os pontos positivos, destacam-se a existência de normativos institucionais e instrumentos de planejamento, como a Resolução Normativa CIGOV nº 1/2022 e o PDI 2021–2025, que formalizam a política de acompanhamento de egressos e estabelecem metas de monitoramento. A PLAEG representa outro avanço importante, ao permitir o cadastro, a atualização de dados e a geração de relatórios, centralizando o processo de acompanhamento. Além disso, a UFLA disponibiliza relatórios institucionais consolidados, garantindo suporte para a tomada de decisão e o planejamento acadêmico e mantém iniciativas de integração e participação dos egressos em eventos acadêmicos e atividades de extensão.

Por outro lado, a auditoria identificou lacunas significativas que limitam a efetividade da política. Não existem indicadores e metas institucionais que mensurem de forma sistemática os impactos da pós-graduação na trajetória profissional, acadêmica e social dos egressos, nem mecanismos formais que assegurem a utilização consistente desses dados nos processos de revisão curricular, planejamento acadêmico e tomada de decisão institucional. Além disso, não há mecanismos contínuos para coleta da opinião dos egressos, divulgação completa das informações sobre inserção profissional e impacto social, integração sistemática em pesquisa, inovação e desenvolvimento, nem programas estruturados de educação continuada.

Diante desse cenário, as recomendações formuladas neste relatório têm como objetivo consolidar o acompanhamento de egressos como ferramenta estratégica de gestão acadêmica e institucional. A adoção de indicadores, metas e mecanismos de monitoramento, a sistematização do uso das informações para revisão curricular e planejamento, a implementação de políticas de escuta ativa, a ampliação dos canais de divulgação, a integração dos egressos em atividades de pesquisa e inovação e a oferta de programas estruturados de educação

continuada constituem medidas essenciais para fortalecer a governança, aumentar a efetividade dos programas de pós-graduação e maximizar a geração de valor público. A implementação dessas ações permitirá à UFLA transformar os dados sobre egressos em evidências consistentes, apoiando decisões estratégicas, aperfeiçoando a qualidade acadêmica, ampliando a empregabilidade e promovendo maior impacto social e científico da pós-graduação para a sociedade.

Outro ponto que merece destaque é que a PLAEG, embora centralize o processo, ainda encontra-se em fase inicial de consolidação, com adesão restrita (346 egressos cadastrados, dos quais apenas 27 vinculados a PPGs) e a manutenção controles paralelos em alguns programas, evidenciam fragilidade na padronização e integração institucional. Assim, embora não conste entre as recomendações, é relevante institucionalizar a PLAEG como canal único e oficial de acompanhamento, eliminando gradualmente controles paralelos e implementar campanhas de engajamento para incentivar a atualização dos dados pelos egressos na plataforma.

A auditoria realizada exerce papel essencial na promoção da melhoria contínua dos processos de governança, gestão de riscos e controle interno na UFLA. Ao identificar fragilidades e propor ações corretivas, contribui de forma decisiva para o fortalecimento da transparência, da eficiência e da efetividade das ações institucionais. Mais do que cumprir exigências legais e regulatórias, as recomendações emitidas visam fomentar uma cultura organizacional orientada por princípios de integridade, responsabilidade e boas práticas de gestão pública. O trabalho desenvolvido vai além de um diagnóstico pontual: trata-se de uma intervenção estratégica que promove o aperfeiçoamento dos processos institucionais, fortalecendo a capacidade da UFLA de tomar decisões informadas, baseadas em evidências e alinhadas com os valores republicanos, consolidando-se, assim, como instrumento indispensável para o avanço da governança pública e para o alcance dos objetivos estratégicos da universidade, com responsabilidade, transparência e excelência.

Lavras-MG, 14 de novembro de 2025.

Giovana Daniela de Lima Castro
Auditora Interna